

VÍDEO

Yonemoto investiga Japão imigrante

Artista prepara instalação sobre comunidades nipônicas da Califórnia e de São Paulo

ANGÉLICA DE MORAES

Um dos maiores astros da videoarte americana, Bruce Yonemoto está em São Paulo. Com recursos de uma bolsa da Lyle Wallace Foundation, ele veio realizar uma videoinstalação sobre as semelhanças e diferenças entre as comunidades japonesas da Califórnia e de São Paulo, que pretende apresentar na próxima edição do Vídeo Brasil, em novembro, no Museu da Imagem e do Som (MIS). Aproveitando sua permanência até o final do ano no País, Yonemoto fará também a curadoria de uma mostra de vídeos brasileiros para o Long Beach Museum of Art (Los Angeles, EUA). Um dos primeiros museus multimídia no mundo, foi fundado em 1972 por David Ross, atual curador do Whitney Museum, em Nova York.

A mostra de vídeo organizada por Yonemoto deverá inaugurar em setembro, no MIS. Yonemoto trouxe na mala uma amostragem de sua produção. Realizada em conjunto com o irmão Norman desde a metade dos anos 70, ela soma mais de 14 filmes e vídeos. Foi graças a essa bagagem visual que Bruce ganhou, em 1989, o prêmio Maya Deren da The American Film Institute. Considerado o Oscar do setor, o prêmio foi ganho no ano anterior por Bill Viola.

"Califórnia e São Paulo representam as duas maiores comunidades japonesas no mundo fora do Japão", frisa

Yonemoto. "Meu trabalho pretende colocar imagens de ambas lado a lado, para aproximações e diferenças". O artista já tem nome para o trabalho: *Separated at Birth* (Separados ao Nascer). A instalação, adianta, incluirá dois recipientes de beber saquê gelado e dois monitores de vídeo. Em um deles, imagens do cotidiano da comunidade japonesa nos Estados Unidos, feita em filmes 16 milímetros. O outro monitor exibirá documentação da comunidade japo-



Yonemoto: 'Urbanos, eles falam japonês com vocabulário antiquado, próprio do mundo rural'

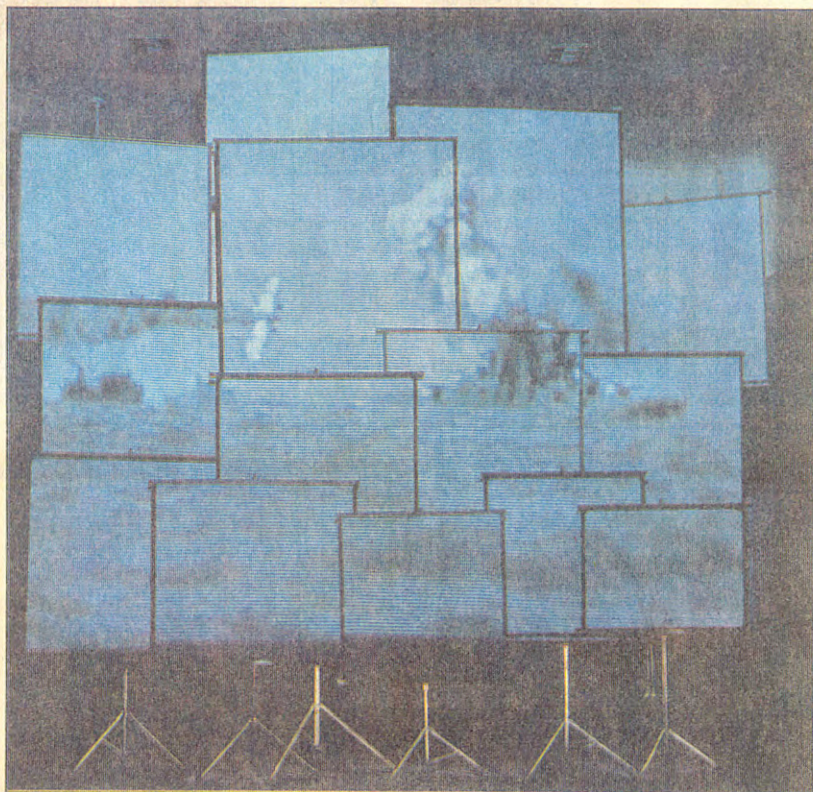
nesa no Brasil. "Quero transferir para o espectador a estranheza e a familiaridade que senti ao ver uma mesma cultura de duas formas diversas".

Embora frise que ainda está no início da pesquisa no Brasil, Yonemoto observou que a linguagem falada pelos descendentes nipônicos tanto na Califórnia como em

São Paulo "tem palavras antiquadas, que não são mais usadas no Japão". Essa terminologia "estaria mais adequada ao mundo rural de onde vieram seus antepassados do que ao espaço urbano onde moram".

Essa obra, como a maioria dos trabalhos em dupla com o irmão — Bruce é artista plástico e Norman é cineasta — tem muitos elementos autobiográficos. Também autobiográfica é *Environmental* (Paisagem Mental), videoinstalação onde os irmãos tratam de lembranças da infância, nos anos 50, na Califórnia. *Environmental* também se constrói pela oposição de imagens, exibidas em duas telas do tipo usado na época para ver cinema em casa. Uma das telas

ELE É CURADOR
DE MOSTRA
BRASILEIRA
NOS EUA



Parte da videoinstalação 'Environmental', realizada em 1993

exibirá comerciais da TV nos anos 50. A outra, imagens de batalhas aéreas entre Japão e EUA, durante a 2ª Guerra Mundial.

"Creio que o maior poder dos

Estados Unidos não está no Pentágono (Ministério da Defesa) mas na mídia e especialmente no cinema de Hollywood", diz, irônico. "Há um modo de narrar as coisas criado por Hollywood que influi na produção mundial de TV e vídeo". A maioria dos vídeos da dupla Yonemoto tem 10 minutos. A explicação: "Tudo o que precisa ser dito em um filme pode ser resumido a 10 minutos, o resto é apenas retórica hollywoodiana".